

## ESTUDO SOBRE A CONDUTA DO PROFISSIONAL DA ÁREA FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE CÓDIGO DE ÉTICA PARA O TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA

### **Jhonton Silva Soares de Menezes**

Graduando em Tecnologia em Gestão Financeira - FATEC-Osasco –

### **Fernando de Almeida Santos**

Doutor em Ciências Sociais

Professor da FATEC-Osasco e da PUC-SP

### **Valmir de Santana Santos Junior**

Mestrando em Administração pela PUC-SP

Professor da FATEC-Osasco

### **Resumo**

Em um cenário globalizado, com grande avanço tecnológico, desenvolvimento da indústria 4.0, em que se valoriza políticas de transparência, adicionadas ao fato de que há uma série de normas internacionais e legislações e crise financeira, a função dos profissionais de finanças é muito relevante. O objetivo específico da pesquisa consiste em elaborar uma proposta que contemple Diretrizes Gerais para elaboração de um Código de Ética para a carreira de Tecnólogo em Gestão Financeira, considerando-se a necessidade de maior compliance e transparência para o mercado e maior empregabilidade.

**Editor Geral**

Prof. Dr. Mário Pereira Roque Filho

**Organização e Gestão**

Prof. Ms. Clayton Pedro Capellari

**Correspondência**

Alameda Nothmann, nº 598 Campos Elíseos, CEP 01216-000 São Paulo – SP, Brasil.

+55 (11) 3224.0889 ramal: 218

E-mail: [f272dir@cps.sp.gov.br](mailto:f272dir@cps.sp.gov.br)

Ao final espera-se obter análise dos devidos especialistas em relação as questões levantadas e assim validar a elaboração da proposta de código de ética para o tecnólogo em gestão financeira.

Palavras-chave: Tecnólogo. Gestão Financeira. Ética. Conduta.

## **Introdução**

O desenvolvimento da educação superior tecnológica tem origem na reforma universitária de 1968, que criou os cursos superiores de tecnologia. Tais cursos superiores tiveram um crescimento com a nova Lei de Diretrizes e bases, sancionada em 1996, buscando atender demandas de mercado. Atendendo às demandas do mercado de trabalho. Tal realidade proporcionou cursos diferenciados no Brasil, porém, alguns aspectos da profissão ainda não possuem regulação. Na conjuntura atual, em que se busca melhorar a transparência no setor público e privado, com regras internacionais de transparência e sustentabilidade, a profissão necessita de uma maior regulação e propostas políticas que assegurem de forma mais clara o perfil e o papel destes profissionais na sociedade e nos meios produtivos. Refletindo sobre estes aspectos e considerando a grande relevância do profissional de tecnologia em gestão financeira para contribuir com o desenvolvimento social, foi desenvolvido este projeto que busca refletir sobre quais as posturas e políticas éticas necessárias aos tecnólogos em gestão financeira.

Atualmente, há cerca de 300 cursos de tecnologia em gestão financeira. Tais profissionais necessitam se diferenciar e atender ao mercado, porém para tal é muito relevante a estruturação contínua da carreira. Para tal estruturação necessita de um código de conduta e/ou ética que possibilite maior acompanhamento e controle dos profissionais. Conhecer os desafios para a conduta ética e a necessidade social são os primeiros passos para elaboração do tal Código, portanto este é o tema abordado neste projeto.

A conjuntura atual exige cada vez mais profissionais éticos, além do fato de que este é um aspecto muito importante para a carreira e para o desenvolvimento dos profissionais. Até os dias atuais não há um Código de Conduta Ética ou Código de

Ética dos Tecnólogos em Gestão Financeira, portanto, neste projeto busca-se identificar:

Quais aspectos são relevantes na conduta ética do profissional Tecnólogo em Gestão Financeira?

A pesquisa tem o objetivo geral de, por meio de revisão da literatura e pesquisa normativa, identificar quais aspectos são relevantes serem abordados em um Código de Conduta para o Tecnólogo em Gestão Financeira.

O objetivo específico da pesquisa consiste em elaborar uma proposta que contemple Diretrizes Gerais para elaboração de um Código de Ética para a carreira de Tecnólogo em Gestão Financeira, considerando-se a necessidade de maior compliance e transparência para o mercado e maior empregabilidade.

A pesquisa se justifica pelo fato em uma conjuntura de crise, o papel do Tecnólogo em Gestão Financeira é fundamental para assessoramento e para auxílio no desenvolvimento das empresas. Destaca-se que, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2018), no Brasil há 7.810 Cursos de Tecnologia, com 1.098.066 alunos, sendo 360 de Tecnólogos em Gestão Financeira, com 47.144 alunos.

A ética, como outras áreas de conhecimento, deve estar em constante pesquisa e o grande desafio das instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, é atualizar as suas políticas e práticas de forma tão rápida, que consigam atender a sociedade atual, que está sofrendo profundas e rápidas transformações. Estas mudanças impactam diariamente em questões éticas e, conseqüentemente, nas legislações, normas, ações e demandas.

Como exemplo, pode-se citar o fato de países desenvolverem ou revisarem as leis sobre temas muito atuais como plágio, pirataria industrial, ações discriminatórias, meio ambiente ou responsabilidade social. Mas, também, há a necessidade de revisão da regulamentação de aspectos comportamentais relativos a crimes comuns, direitos sociais e outros. Esta necessidade legal de revisão é fruto deste desenvolvimento social, uma sociedade muito mais ágil, com muita rapidez de comunicações e

transportes, muitas influências e trocas culturais, com alta tecnologia e com uma busca desenfreada de alguns pelo lucro e pelo poder.

Esta preocupação reflete nas empresas, que devem rever diversos aspectos, como: políticas internas; códigos de conduta empresarial; processos produtivos; certificações e formas de preservar o meio ambiente; formas de avaliações dos profissionais; estratégias de marketing e a forma de se relacionar com a sociedade, inclusive interna; meios de comunicação; relatórios e demonstrativos para divulgação das práticas éticas e ações sociais.

Com todas as mudanças e com uma conjuntura internacional de instabilidade, adicionada a novos desafios do mercado e dos profissionais, é necessário rever condutas e posturas éticas, melhorando a sociedade e aumentando a empregabilidade, a inserção destes profissionais no mercado e a sua intervenção social, melhorando o desempenho dos diversos setores.

Uma falta de postura ou de ação pode levar até a uma crise ou desgaste na imagem do produto, da instituição e, principalmente, dos profissionais. Logo, o desenvolvimento e a revisão destes aspectos não pode ser algo apenas formal, mas deve representar mudanças e desenvolvimento efetivos, para tal, é fundamental ter claro 3 fatores:

- Fator 1 - Com o desenvolvimento social e a evolução da comunicação, nos deparamos em muitas situações novas, sendo que as leis e a sociedade nem sempre estão preparadas para elas, pois, muitas vezes nem consideram a hipótese de que pode ocorrer o evento.
- Fator 2 - A ética e a responsabilidade social devem ser práticas cotidianas.
- Fator 3 – Há a necessidade não apenas de tolerância, mas de aceitar, respeitar, conviver e saber que há muito para aprender com a multiculturalidade. (Santos, 2009, pp.484-485).

Portanto, são diversos os exemplos que podem ser citados e as instituições e os motivos para os profissionais necessitarem de políticas preventivas, acompanhar tendências sociais e ser ágeis para ações eficazes e no tempo necessário.

Destaca-se, ainda, que não foi encontrada pesquisa voltada à ética para os profissionais Tecnólogos em Gestão Financeira, sendo que, dentro da Administração é uma área que possui muitas particularidades, conforme será demonstrado na pesquisa.

## **Referencial teórico**

O referencial teórico para dar suporte para a pesquisa será elaborado conforme os seguintes tópicos:

### **A ética e a sociedade atual**

O desejo de desenvolvimento humano e suas atitudes reveladas trazem em parcela expressiva da sociedade contemporânea um descompasso. Considerando ética uma demanda social que está presente nos debates de diversos setores, logo nota-se que se trata de um vasto campo a ser explanado. E quando colocado frente à sociedade repleta de aflições, incertezas e perplexidades diante de fatos fica evidente a dificuldade que há em efetuar qualquer afirmação.

De acordo com Valle (2005) a ética diz respeito à decisão, que incumbe a cada indivíduo e a cada sociedade, de julgar, escolher e instituir em sua própria existência os princípios, os valores que deverão guiar suas relações com o mundo, com as coisas, com os outros homens, submetendo-os a permanente questionamento. Logo compreende-se o motivo pelo qual a autorreflexão e o questionamento constante e sempre presente quando se trata da sociedade atual.

Então questiona-se qual seria o papel da ciência na formação para o cidadão estar apto a conviver em sociedade, em sintonia com seus princípios, levando em consideração toda a exposição constante a inúmeras tecnologias que influenciam de maneira direta e indireta em diversos pontos da vida, e toda sua contribuição para elaboração da visão sobre ser humano e mundo, Longino (in MALACARNE, STRIEDER e CHRISTOFOLETTI, 2019) diz que as ciências naturais afetariam negativamente nossa espiritualidade e sensibilidade e comprometeriam uma

compreensão mais adequada do ser humano. Isso se daria por ela ser considerada – de modo equivocado – como o único modo válido de conhecimento em sociedade.

Evidenciando um segundo raciocínio, Kitcher (in MALACARNE, STRIEDER e CHRISTOFOLETTI, 2019) considera que a ciência “perdeu seu rumo” ao priorizar uma produção do conhecimento para a indústria bélica ou para a maximização do lucro privado de grandes corporações. Evidenciando contrapontos assim que grupos questionam a validade de tal saber, colocando em dúvida alguma afirmação de um discurso científico.

Compreendendo que o processo de produção do conhecimento científico tem um fundamento repleto de valores, intenções e interesses, ele não pode de maneira alguma abrir mão de trabalhar os elementos sobre a ética, como um componente de seu conteúdo de ensino.

### **As redes sociais e o home office**

A tecnologia sempre esteve presente no dia a dia do profissional, apresentada sempre como fonte geradora de produtividade e aliada dos bons resultados, empresas estimulam o uso e optam por utilizar cada vez sistemas mais sofisticados e atuais. Assunto que vez ou outra aparecia em reuniões é a possibilidade de migrar profissionais para trabalharem de suas casas, ou ao menos no modelo híbrido onde não seria obrigatório comparecer todos os dias ao escritório, tornou-se não só possível como necessário nesse cenário de pandemia, frente a isso empresas de tecnologia tiveram alguma vantagem na transição por conseguirem manter suas operações de maneira mais rápida e eficiente, é necessário levar em conta que seus profissionais possuem afinidade com a conduta que deve ser adotado no uso desses sistemas frente aos seu colegas de trabalho e aos clientes, mas qual será a afinidade que colaboradores acostumados com suas atividades padrões dentro do escritório mediante essa nova situação? É possível adotar uma medida simples e prática para todos?

Em 1992, o Dr. Ramon C. Barquin (in COMPUTER ETHICS INSTITUTE, s.d.), no artigo “Em busca de um 'Dez Mandamentos' para a Ética Computacional” já citou os dez mandamentos da Ética com o Computador, conforme apresentado no quadro 1:

### **Quadro 1 - Os Dez Mandamentos da Ética com o Computador**

1. Não usar o computador para prejudicar as pessoas.
2. Não interferir no trabalho de outras pessoas.
3. Não acessar os arquivos alheios.
4. Não usar o computador para roubar.
5. Não usar o computador para obter falsos testemunhos.
6. Não usar, nem copiar softwares pelos quais você não pagou pelo direito de uso.
7. Não usar os recursos de computadores alheios sem pedir permissão.
8. Não se apropriar de ideias que não são suas.
9. Pensar nas consequências sociais causadas pelo que você escreve ou pelo sistema que projeta.
10. Usar o computador de modo que assegure a consideração e o respeito pelos outros seres humanos.

Fonte: The Brookings Institution

Passado 29 anos, a relevância da visão sistêmica e com base tecnológica apenas ampliou, com de utilização em massa da internet, muitas redes sociais, sistemas de informação integrados e um crescimento muito grande do teletrabalho e avanço da Indústria 4.0. A sociedade disruptiva afeta diretamente todas as áreas, não podendo ser diferente na área financeira.

Se o setor tecnológico obteve vantagem pela sua estrutura, a pandemia da Covid-19 agravou as condições precárias de trabalho para o setor do turismo, o home office trouxe novas configurações para o trabalho, o lar sofreu essa alteração para ambiente de trabalho, intensificou-se a jornada de trabalho fazendo com que houvesse flexibilização dela. Em pesquisa realizada pela Social Base integrante da Vertical People Tech, segundo Rodrigues (2020), contendo 500 entrevistados, 70% responderam que não faziam home office antes da pandemia, demonstrando despreparo das empresas para essa mudança, 88,2% responderam que não recebem

ajuda de custo para a realização do home office, 31% informaram que não receberam suporte em infraestruturas das empresas e 48,52% apontaram que estão trabalhando mais do que antes. Um grande desafio é separar a vida pessoal e a vida profissional quando tudo ocorre no mesmo ambiente.

### **O tecnólogo em gestão financeira e as áreas de administração e ciências contábeis**

Considerado por muitos o braço direito um do outro, a proximidade entre o administrador e o contador são fundamentais para que seja possível a proposta desse trabalho. A área de conhecimento de ambos é muito próxima, tendo mudança apenas no foco de cada uma, faz com que a elaboração de uma proposta de código de ética para o tecnólogo de gestão financeira se torne possível pois cobre praticamente todas as suas áreas de atuação, fator contribuinte para isso é a matriz curricular de ambos os cursos abordarem gestão financeiras e suas vertentes. No decorrer dessa proposta serão vistos diversos pontos recolhidos dessas áreas.

Segundo a Resolução Normativa CFA Nº393, a ética é definida como a explicação teórica do fundamento último do agir do ser humano na busca do bem comum e de realização individual, seria esse um conceito de ética direcionado para o desenvolvimento, servindo simultaneamente de estímulo e parâmetro para que o Administrador amplie sua capacidade de pensar, visualize seu papel e tome sua ação mais eficaz diante da sociedade, e assim considera que um Código de Ética seria uma maneira de regular a conduta moral e profissional e inspirar pelo exercício profissional.

De acordo com a NBC PG 01 (Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral 01), ética é agir de acordo com preceitos estabelecidos entre as normas e também legislação vigente, aqui se encontra uma visão mais simplista e direta quando se trata da demonstração de direitos e deveres do profissional para que não infrinja nenhum dos preceitos dentro do seu ambiente de trabalho e jornada diária.

O Quadro 2 apresenta pesquisas recentes sobre a temática:



## Quadro 2 – Pesquisas sobre a temática

Fonte	Objetivos da Pesquisa
Araujo, A. O.; Behr, A.; Momo, F. S. – Revista Contemporânea de Contabilidade, vol. 15, núm. 34, 2018, Janeiro-Março, pp. 115-143	O objetivo desta pesquisa é analisar a estrutura e conteúdo dos temas dos códigos de conduta das empresas do setor de atuação financeiro listadas na BM&FBovespa à luz das recomendações feitas pelo Instituto Brasileiro Governança Corporativa (IBGC).
Capovilla, R. A.; Gonçalves, R. S. – Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, vol. 16, núm. 2, 2018, Mayo-, pp. 146-185	O objetivo foi avaliar a maturidade do ambiente de controle interno em organizações governamentais.
Biazio, R. O. D.; Campos, S. M.; Barbosa, D. R.; Budacs, J. W. – Revista Científica Hermes, vol. 22, 2018, pp. 540-560	O objetivo foi de analisar se os mecanismos de governança que são formados e se de fato exercem influência sobre o valor de mercado e a rentabilidade das companhias abertas no Brasil.
Braga, B. M.; Kubo, K. M. E; Oliva, E.; - RAC – Revista de Administração Contemporânea, vol.21, núm. 6, 2017, pp. 832-850	O objetivo foi investigar as percepções de profissionais do RH sobre seu papel em relação às questões éticas da gestão de pessoas, os dilemas que enfrentam e a sua conduta frente a esses dilemas. Observando inclusive que são considerados os guardiões da ética nas organizações, devendo dar o exemplo.
Santos, L; - Praxis Educativa (Brasil), vol. 12, núm. 1, enero-abril, 2017, pp. 244-256	Em uma relação entre ciência e ética com destaque para a dimensão ética implicada na pesquisa científica. Uma investigação baseada em pesquisa mostrando as problemáticas consequências de seu totalitarismo epistemológico que sobrepõe as competências no fazer e à responsabilização no agir. Apresentando os três níveis de ética: de normas, de princípios e de relação.

<p>Gilli, M.; Lúcia, M.; - Revista Científica Hermes, vol. 15, enero-junio, 2016, pp. 122-141</p>	<p>O objetivo é verificar se as ações propostas no código brasileiro das melhores práticas em governança corporativa são eficazes para combater a fraude e a corrupção nas empresas. Revelando que os mecanismos de governança recomendados no Código das Melhores Práticas em Governança Corporativa, para inibir atos danosos ao patrimônio não são eficazes por si só.</p>
<p>Cucato, J. S. T.; Urdan, A. T.; Kniess, C. T.; - Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 18, núm. 1, 2017, Janeiro, pp. 105-123</p>	<p>O objetivo deste estudo foi trazer reflexões sobre os desafios que as empresas enfrentam para manter o comportamento ético dos colaboradores, especialmente, daqueles da área de vendas. Relatando a trajetória e evolução de um office-boy a gerente industrial da empresa.</p>
<p>Feil, A. A.; Diehl, .; Schuck, R. J.; - Cadernos EBAPE.BR, vol. 15, núm. 2, abril-junio, 2017, pp. 256-273</p>	<p>O objetivo deste estudo é avaliar e compreender a percepção de estudantes de contabilidade sobre ética profissional, considerando as variáveis intervenientes vinculadas aos fatores individuais. Os fatores individuais apresentaram diferença em atitudes mais éticas, significativas, são os estudantes do sexo feminino, com idade até 25 anos, não religiosos, que atuam na área financeira.</p>
<p>Pimenta, M. A. A.; Domingues, I.; Vieira, G. T. C.; - Revista Educação em Questão, vol. 57, núm. 54, 2019.</p>	<p>O objetivo foi refletir sobre o impacto da definição e do compartilhamento de um Código de Conduta na Instituição de Ensino Superior. Uma vez que a fraude acadêmica é um conjunto práticas de um estudante que pretende burlar as regras definidas no âmbito da prática educativa, portanto, precisa ser enfrentada.</p>
<p>Santos, F. A.; - Opción, vol. 32, núm. 11, 2016, pp. 356-378</p>	<p>O objetivo do trabalho consiste em identificar a essência dos códigos, divulgados e utilizados pelas instituições brasileiras de ensino superior. Identificando similaridades e divergências.</p>

O quadro 1 apresenta pesquisas que reunidas moldam uma base sólida para estruturação de um código de ética. Estrutura e conteúdo são os primeiros termos analisados na pesquisa. O ambiente interno da organização deve ser levado em

consideração, a aplicação dos códigos terá maiores eficiências quando os colaboradores que são vistos como referências tem a postura considerada adequada, principalmente quando essa visão é referente os profissionais de RH. É necessário verificar se a proposta do código é aplicável a governança corporativa com eficiência, levando em consideração a tomada de decisões necessárias, sabendo que um funcionário pode atingir a parte mais alta da companhia mesmo tendo iniciado em cargo de menor expressão. A aplicação necessita cobrir pequenos pontos que tem exceções para públicos específicos, como o público feminino por exemplo.

### **A ética e a sustentabilidade**

Ao citar a ética voltada à análise da mudança de vida levando em consideração os princípios éticos e de virtudes temos como tema vital a sustentabilidade, retratando a manutenção da vida no planeta.

Elevado aumento dos problemas ambientais, sociais e econômicos a nível global, podendo destacar o “esgotamento de recursos naturais; água potável ficando escassa e além disso contaminada; contaminação do ar e da terra; a perda da biodiversidade; a superprodução; a manipulação genética; o aquecimento global com o aumento de erupções vulcânicas, do descongelamento das geleiras, a concentração de gases de efeito estufa e vários outros problemas que deixamos de apresentar por ora.” (Garcia, 2019).

O capitalismo está afetando não só o âmbito sustentável mas também a ideologia de ética individual se levar em consideração a busca insaciável pelo acúmulo de riquezas e títulos, não analisando mais os meios que estão sendo utilizados para alcançar esses resultados, “seres humanos sem ‘rumo’, sem estímulo, depressivos e, portanto, sem condições de pensar em temas tão importantes e vitais que são os ligados à sustentabilidade” (Garcia, 2019), é o retrato encontrado quando o resultado não é o esperado, porém os danos causados são altíssimos independente de alcançar a “glória” ou não.

Assim surgem os debates temáticos em relação a quais seriam as condições dignas e justas ao ser humano, mas que traga garantias também para o planeta? São por meio

dessas indagações que é feita a busca da conscientização e instrução de seres com princípios ligados a ética atrelados a suas virtudes.

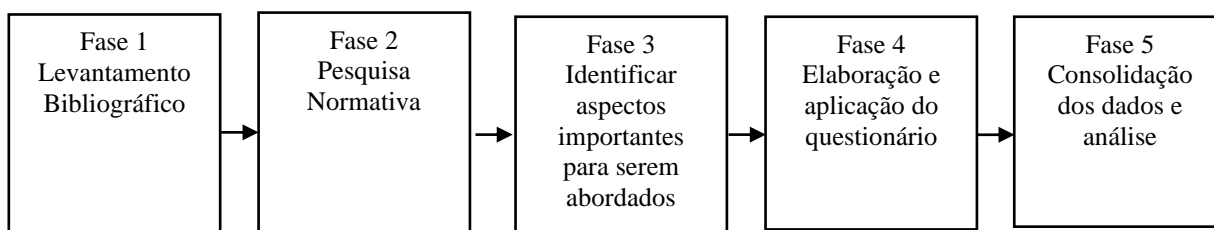
Com o ideal que consumir o necessário para a vida, e diminuir o consumo abusivo e depredador possa garantir subsistência para todos, é necessária uma conscientização global dentro desse mundo em crise, só através dessa maneira afetiva seria possível alcançar a sustentabilidade.

### **Metodologia de pesquisa**

A metodologia foi construída em conformidade aos objetivos da pesquisa, sendo uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.

A figura 1 apresenta o fluxograma da pesquisa:

**Figura 1 – Fluxograma da pesquisa**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para desenvolvimento do trabalho foi elaborada pesquisa bibliográfica sobre os aspectos relativos à ética que podem afetar os profissionais da área financeira. Também, foi realizada pesquisa normativa, com base na legislação vigente, manuais e códigos, a fim de identificar aspectos relevantes.

Conforme as duas fases iniciais, na terceira foram identificados aspectos relevantes para serem abordados em código de conduta para a profissão do profissional Tecnólogo em Gestão Financeira, apresentados no apêndice A.

Continuando o processo, com base na fase 3, foi elaborado questionário qualitativo, para validar os aspectos elencados com na pesquisa aos Códigos de Conduta dos profissionais das áreas, sendo 5 especialistas, conforme o Quadro 3:

### Quadro 3 – Perfil dos entrevistados

Entrevistado	Perfil	
	Formação	Experiência Profissional
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutor em Engenharia Biomédica</li> <li>- Mestre em Tecnologia em Gestão de Serviços.</li> <li>- Especialista em Administração</li> <li>- Graduado em Administração de Empresas</li> </ul>	<p>Atua em cargos de Gestão Universitária e como docente há cerca de 25 anos. Como profissional da área de Finanças atua há 26 anos.</p>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutor em Saúde Coletiva</li> <li>- Graduado em Psicologia</li> </ul>	<p>Atua como docente da área de Gestão e de Recursos Humanos há cerca de 10 anos.</p> <p>Tem experiências de 24 anos com cargos na área de gestão.</p> <p>Há 2 anos é avaliadora de Cursos pelo MEC/INEP</p>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre em Administração de Empresas</li> <li>- Doutor em Engenharia de Produção</li> <li>- Graduado em Engenharia de Produção, em Ciências Contábeis e em Análise de Ssistemas</li> </ul>	<p>Atua como conselheiro e docente há cerca de 14 anos.</p> <p>Há 11 anos é avaliador de Cursos e Institucional pelo MEC/INEP e há 10 é avaliador pelo Conselho Estadual do Estado de São Paulo.</p> <p>Possui 22 anos de experiência na gestão de empresas e acadêmica.</p>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialista em Administração</li> <li>- Graduado em Ciências Contábeis</li> <li>- Graduado em Ciências Econômicas</li> </ul>	<p>Professor em ensino superior desde 1998. Atua há 36 anos na área financeira com cargos de gestão, auditoria, ou controladoria, além de atuar como consultor e sócio de empresa de serviços financeiros e contábeis.</p>

		Atua como Conselheiro do CRC-SP
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais</li> <li>- Graduado em Ciências Contábeis</li> <li>- Graduado em Engenharia Eletrônica</li> </ul>	<p>Atuou em diversos cargos, inclusive gestão, em uma empresa multiancional de Consultoria na área de Finanças.</p> <p>Atualmente atua como um dos gestores em uma empresa multinacional. As experiências totalizam 18 anos de experiência.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

A amostra não será significativa, pois, devido ao grau de complexidade da pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa. Observa-se que todos os profissionais entrevistados possuem formação e experiência muito relevantes na área financeira.

Ao final serão consolidados os dados e realizada a análise.

Destaca-se que foi elaborado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **Resultados esperados**

O questionário conta com 93 perguntas aplicadas a cada participante. Com a possibilidade de responder com sim ou não e deixar uma observação assinalando qualquer uma das alternativas. A contribuição de especialistas faz com que seja possível obter o máximo referente ao que foi elaborado, e com isso prosseguir com os devidos ajustes para a então possibilidade de elaboração do código de ética para o tecnólogo em gestão financeira.

Ao todo foram 465 perguntas aplicadas entre os 5 especialistas, sendo obtido 12 observações, um total de 2,5% sob o material aplicado.

No quadro 4 é apresentado as observações feitas pelo entrevistado 1, relatando 3 sugestões para a proposta, sendo todas dentro dos deveres do profissional.

#### Quadro 4 – Observações do entrevistado 1

Proposta			
I – Deveres	Fonte	Concorda com a diretriz	Sugestões ou comentários (obrigatório responder em caso de discordar)
Atenção ao publicar fotos do ambiente de trabalho, expor imagens ou informações que possam identificar pessoas e instituições sem sua prévia autorização.	Baseado no Coren 2012-2014	( X ) Sim  ( ) Não	Incluindo a captura automática de dados por software e IoT de monitoramento do desempenho dos colaboradores na empresa, sem sua prévia autorização. E mesmo com autorização, os dados devem ser utilizados exclusivamente para esta finalidade, e deletados na saída do colaborador.
Assegurar as condições mínimas para o desempenho ético-profissional, abstendo-se de emitir qualquer opinião em trabalho de outro gestor.	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( X ) Sim  ( ) Não	Incluindo na modalidade de trabalho remoto, dando condições para que o colaborador possa equipar sua residência como local de trabalho.
Estimular, dentro da empresa, a utilização de técnicas modernas, objetivando o controle da qualidade e a excelência na prestação de serviços ao consumidor ou usuário.	CFA, 2017	( X ) Sim  ( ) Não	Técnicas, softwares e hardwares que otimizem o trabalho do profissional de finanças.

**Fonte: Dados da pesquisa.**

No quadro 5 apresenta-se as observações feitas pelo participante 4, relatando 4 sugestões para a proposta, contendo pontos dentro dos deveres, honorários e penalidades.

#### Quadro 5 – Observações do entrevistado 4

<b>Proposta</b>			
<b>I – Deveres</b>	<b>Fonte</b>	<b>Concorda com a diretriz</b>	<b>Sugestões ou comentários (obrigatório responder em caso de discordar)</b>
Usufruir do horário de trabalho exclusivamente para o trabalho.	Baseado no Coren 2012-2014	( ) Sim ( X ) Não	Entendo que o profissional com múltiplas atribuições, com as mudanças da relação do trabalho atual, deve estar trabalhando por responsabilidade (atribuições) e não mais por horário
Abster-se de expressar argumentos, emitir opiniões, expender conceitos e sugerir medidas de sua convicção pessoal, efetuando isso após estar seguro das informações técnicas que tem.	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( ) Sim ( X ) Não	Todo profissional deve estar atento as transformações, contribuir, opinar faz parte da contribuição que o profissional tem que oferecer a entidade
<b>Dos Honorários Profissionais</b>	<b>Fonte</b>	<b>Concorda com a diretriz</b>	<b>Sugestões ou comentários (obrigatório responder em caso de discordar)</b>
A necessidade de locomoção na própria cidade ou para outras cidades do Estado ou País.	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( ) Sim ( ) Não	Não entendi o quesito apresentado, constitucionalmente temos o direito de ir e vir
<b>Penalidades</b>	<b>Fonte</b>	<b>Concorda com a diretriz</b>	<b>Sugestões ou comentários (obrigatório responder</b>



			<b>em caso de discordar)</b>
Ação ou omissão que macule publicamente a imagem do contador.	CFC, 2018	( ) Sim  ( ) Não	Específico de contabilista

E no quadro 6 considerando observações feitas pelo participante 5, relata-se 5 sugestões para a proposta, sendo todas dentro dos deveres do profissional.

### Quadro 6 – Observações do entrevistado 5

<b>Proposta</b>	<b>Fonte</b>	<b>Concorda com a diretriz</b>	<b>Sugestões ou comentários (obrigatório responder em caso de discordar)</b>
I – Deveres			
Usufruir do horário de trabalho exclusivamente para o trabalho.	Baseado no Coren 2012-2014	( X ) Sim  ( ) Não	Observem que existem empresas que permitem atividades de lazer ou esporte durante o horário de trabalho. Normalmente com minutos definidos.
Recusar cargo, emprego ou função quando reconhecer que seus recursos técnicos são insuficientes.	Baseado no CFA, 2917 e CFC, 2018	( ) Sim  ( X ) Não	Antes de recusar, ser transparente com o contratante sobre a insuficiência, visto que determinadas empresas tem interesse em desenvolver.
Renunciar ou demitir-se do posto, cargo ou emprego, se tomar conhecimento de que o cliente ou	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( ) Sim  ( X ) Não	Entender os motivos da desconfiança, para de forma transparente esclarecer os fatos.

empregador manifestou desconfiança para com o seu trabalho.			
Manifestar, imediatamente, ou em qualquer tempo e por escrito a existência ou incompatibilidade para o exercício da profissão.	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( X ) Sim  ( ) Não	Em relação a compatibilidade concordo, não entendi a “existência”
Citar o número de registro e o nome, após assinatura em propostas comerciais, contratos de prestação de serviço e cartões comerciais.	Baseado no CFA, 2017 e CFC, 2018	( X ) Sim  ( ) Não	Desde que exigido para o trabalho específico.

Fonte: Dados da pesquisa

O quadro 7 apresenta as observações mais importantes, adquiridas através da pesquisa teórica e por meio dos entrevistados, podendo essas contribuir de maneira direta para a elaboração do código de conduta do profissional de gestão financeira assim como mostrar que seu desenvolvimento pode ser seguido também através de normas de código de outras classes.

Quadro 7 – Principais observações para agregar em um possível código de conduta

Responsabilizar-se no ambiente virtual por tudo aquilo que diz e apresenta, estando sujeito as penalidades previstas em lei, com o agravante de suas publicações servirem como provas.
Observem que existem empresas que permitem atividades de lazer ou esporte durante o horário de trabalho. Normalmente com minutos definidos.

Incluindo na modalidade de trabalho remoto, dando condições para que o colaborador possa equipar sua residência como local de trabalho.

Incluindo a captura automática de dados por software e IoT de monitoramento do desempenho dos colaboradores na empresa, sem sua prévia autorização. E mesmo com autorização, os dados devem ser utilizados exclusivamente para esta finalidade, e deletados na saída do colaborador.

Promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe, trabalhadores de outras áreas, organizações da categoria ou instituições.

Fonte: Dados da pesquisa

O quadro 7 apresenta as observações mais importantes, adquiridas por meio da pesquisa teórica e por meio dos entrevistados, podendo contribuir para a elaboração do código de conduta do profissional de gestão financeira, assim como mostrar que seu desenvolvimento pode ser seguido também através de normas de código de outras classes.

Quadro 7 – Principais observações para agregar em um possível código de conduta

Responsabilizar-se no ambiente virtual por tudo aquilo que diz e apresenta, estando sujeito as penalidades previstas em lei, com o agravante de suas publicações servirem como provas.

Em relação aos deveres, ao afirmar que é determinanete usufruir do horário de trabalho exclusivamente para o trabalho, observar que existem empresas que permitem atividades de lazer ou esporte durante o horário de trabalho. Normalmente com minutos definidos.

Incluir aspectos da modalidade de trabalho remoto, dando condições para que o colaborador possa equipar sua residência como local de trabalho.

Proibir aspectos relativos à captura automática de dados por software e o

monitoramento do desempenho dos colaboradores na empresa, sem sua prévia autorização. E mesmo com autorização, os dados devem ser utilizados exclusivamente para esta finalidade, e deletados na saída do colaborador.

Proibir promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe, trabalhadores de outras áreas, organizações da categoria ou instituições.

Fonte: Dados da pesquisa.

### **Considerações finais**

O objetivo da pesquisa era por meio de pesquisa literária e normativa, identificar quais seriam os aspectos são relevantes para serem abordados em uma proposta para um Código de Conduta para o Tecnólogo em Gestão Financeira.

A elaboração de uma proposta que contemple Diretrizes Gerais para confeccionar um Código de Ética engloba fatores complexos, que só podem ser identificados e verificados em relação a sua possibilidade após rever os códigos de conduta, considerando principalmente as constantes mudanças na sociedade e a ética necessita acompanhar essas mudanças e fazer as adequações para continuar sendo aplicada de maneira eficiente.

A pesquisa qualitativa é limitada, necessita de opiniões complementares sobre áreas específicas conforme foi executado, assim é possível alcançar um resultado suficiente para a confecção deste, chegando então em uma possível base para inicialização do Código.

Como propostas para trabalhos futuros sugere-se que sejam pesquisadas outras possíveis melhorias para o Código de Conduta, para que o mesmo seja então elaborado ou o aperfeiçoamento do existente Código de Ética dos Profissionais de Administração.

Destaca-se que as políticas éticas, assim como outras áreas necessitam de constante atualização e esta proposta busca contribuir com este processo.

## Referências

ALVES, Daniela Alves de; TEIXEIRA, Wanessa Milagres. Ética em pesquisa em ciências sociais: regulamentação, prática científica e controvérsias. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 46, e217376, 2020. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022020000100507&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022020000100507&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Feb. 2021. Epub Jan 20, 2020. Acesso em 01 de março de 2021.

ARAÚJO, A. O.; BEHR, A.; MOMO, F. Da S. Análise do código de conduta das instituições financeiras da BM&FBovespa à luz das recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Revista Contemporânea de Contabilidade, [S. l.], v. 15, n. 34, p. 115-143, 2018. DOI: 10.5007/2175-8069.2018v15n34p115. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2018v15n34p115>>. Acesso em: 1 mar. 2021.

BUDACS JUNIOR, Walter Budacs et al. Implementação da Governança Corporativa nos negócios do Brasil. Revista Científica Hermes - FIPEN, [S.l.], v. 22, p. 540-560, set. 2018. ISSN 2175-0556. Disponível em: <<http://www.fipen.edu.br/hermes1/index.php/hermes1/article/view/461>>. Acesso em: 01 mar. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.21710/rch.v22i0.461>.

CAPOVILLA, R. A.; GONÇALVES, R. DE S. Avaliação do ambiente de controle interno por meio de modelo de maturidade em organizações governamentais. Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 16, n. 2, p. 146-185, 25 jul. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/contextus/article/view/33168>>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CFA – CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. RESOLUÇÃO NORMATIVA CFA Nº393. Disponível em: <[https://www.crasp.gov.br/CRASP/Conteudo/codigo\\_etica.pdf](https://www.crasp.gov.br/CRASP/Conteudo/codigo_etica.pdf)>. Acesso em 28 Fev. 2021.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01. Disponível em:

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/63361653/do1-2019-02-14-norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-pg-01-de-7-de-fevereiro-de-2019-63361329](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/63361653/do1-2019-02-14-norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-pg-01-de-7-de-fevereiro-de-2019-63361329)

CUCATO, J. DA S. T.; URDAN, A. T.; KNISS, C. T.; LIMA, E. DE O. Ética empresarial e a postura dos colaboradores na era digital. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 18, n. 1, p. 105-123, 1 jan. 2017.

FEIL, Alexandre André; DIEHL, Liciane; SCHUCK, Rogério José. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. *Cafajeste. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, pág. 256-273, junho de 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-39512017000200256&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512017000200256&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 01 de março de 2021.

GARCIA, Denise Schmitt Siqueira. Sustentabilidade e ética: um debate urgente e necessário. *Revista Direitos Culturais*, [S.l.], v. 15, n. 35, p. 51-75, dez. 2019. ISSN 2177-1499. Disponível em:

<<http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direitosculturais/article/view/3153>>. Acesso em: 01 Mar. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.20912/rdc.v15i35.3153>.

MALACARNE, Vilmar, STRIEDER, Dulce Maria e CHRISTOFOLETTI, João Fernando. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 16, n. 42, 2019. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/1569/47965969>> Acesso em 01 de março de 2021.

MASSI, Maria Lúcia Gili. Eficácia das melhores práticas em Governança Corporativa no combate à corrupção. *Revista Científica Hermes - FIPEN*, [S.l.], v. 15, p. 122-141, jun. 2016. ISSN 2175-0556. Disponível em: <

<http://www.fipen.edu.br/hermes1/index.php/hermes1/article/view/268>>. Acesso em: 01 mar. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.21710/rch.v15i0.268>.

PIMENTA, M. A. DE A.; DOMINGUES, I.; VIEIRA, T. C. G. A Fraude Acadêmica e o Código de Conduta na universidade:. *Revista Educação em Questão*, v. 57, n. 54, 20 dez. 2019.

RAGA, Beatriz Maria; KUBO, Edson Keyso de Miranda; OLIVA, Eduardo. Dilemas Éticos Enfrentados por Profissionais de Recursos Humanos: Explorando Cursos de Ação. Rev. adm. contemp., Curitiba , v. 21, n. 6, p. 832-850, Nov. 2017 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552017000600832&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552017000600832&lng=en&nrm=iso)> . Acesso em 28 Fev. 2021.

RODRIGUES, Bruno. Adaptação ao home office vai além da tecnologia. Economia SC, 2020. Disponível em: <https://www.economiasc.com/2020/10/13/adaptacao-ao-home-office-vai-alem-da-tecnologia/> Acesso em 21/05/2021.

SANTOS, Fernando de Almeida. Estudo comparativo, por meio da análise do discurso, dos códigos de conduta das instituições de ensino superior do Brasil. 11. Novas Edições Acadêmicas: 2016.

VALLE, L. Ética e trabalho na sociedade contemporânea. Revista Trabalho Necessário, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

Disponível em:<

<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4576>> . Acesso em: 01 mar. 2021.